Aranda 15 anos

Texto e fotos por Roberto Agnes trazendo até você a nossa paixão por orquídeas

▼ Abstract

Continuing our journey among
Brazilian orchid growers, in this
issue we cover Aranda, one
of Brazil's most important orchid
nurseries, with world-class facilities
in the Organ Mountains of the state
of Rio de Janeiro. Aranda's director,
Roberto Agnes, tells us about the
company's history and plans for the future.

Orquidário



Grupo de híbridos Phaphiopedilum

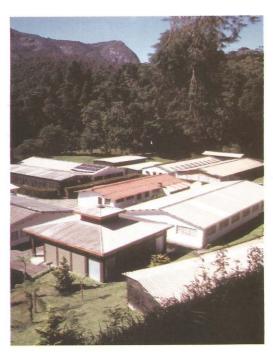
O Orquidário ARANDA nasceu dessa paixão, oficialmente, em abril de 1985. Está completando portanto 15 anos em 2000. Os primeiros oito anos marcaram uma fase dedicada ao conhecimento mais profundo do produto e suas nuances do mercado em geral e também à análise dos investimentos necessários ao cultivo em grande escala. Os três anos seguintes se caracterizaram pelo esforço de montagem de toda a estrutura operacional necessária para fazer frente a esses planos. E, finalmente, foi nos últimos cinco anos que direcionou baterias à comercialização das orquídeas, através de um leque de alternativas voltado para atender ao consumidor da cidade do Rio de Janeiro, satisfeito em poder escolher entre plantas adultas, mais floridas e vistosas; ao colecionador de outros Estados brasileiros, interessado em espécies diferentes; e ao consumidor estrangeiro. Nesse caso, em busca de espécies brasileiras e outras novidades tropicais.

À primeira vista, pode parecer que todas as batalhas foram vencidas com certa facilidade. Contudo, para se atingir o estágio dito profissional, as perdas foram muitas. Perdas de tempo, de dinheiro, de planta e de gente... Um caminho de obstáculos difíceis e desconhecidos, só ultrapassados pelo aprendizado, pela persistência e, mais uma vez, pelo "feitiço", pela paixão.

Em Teresópolis, região serrana do Estado do RJ, em meio a um bonito vale, típico da Serra dos Órgãos, partiu-se para a construção O encantamento provocado pelas orquídeas pode despertar reações inusitadas. Por exemplo: levar empresários industriais a se apaixonarem por um negócio complicado, completamente novo em suas vidas: a produção, o cultivo e a comercialização dessas plantas "enfeitiçadas".

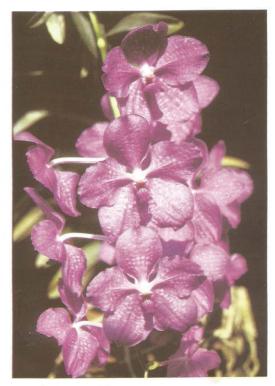
de estufas menores, de fácil operação, rapidamente fechadas e abertas em função da temperatura, além de próprias para abrigar plantas de clima temperado.

Com uma proposta de cultivo diversificada, equivalente a uma pequena mas significativa representação do rico universo das orquídeas, começamos pela formação de bons lotes de



Estufa da Aranda em Teresópolis. As estufas são menores e mais baixas para conservar calor no inverno.

Orquidário



Vanda Bangsai Queen

espécies brasileiras, estrangeiras e de híbridos. Paralelamente, abraçamos o desafio de insistir na introdução no mercado do gênero Paphiopedilum. Inicialmente encarado com certa desconfiança pelo público em geral, afinal, trata-se de planta de uma única flor, estranha, exótica, fora dos padrões normalmente considerados para uma orquídea, com o tempo uma importante parcela do mercado passou a identificar nos "Paphios" uma orquídea diferente, decorativa, de flor resistente e valorizada pela raridade e pelas variações de suas cores e formas.

Sanções internacionais impostas à comercialização de espécies de *Paphiopedilum*, às quais podem estar sujeitas inclusive outras espécies nativas de orquídeas, fortaleceram a idéia de investimentos na construção e manutenção de um laboratório próprio, através do qual colaborássemos com a preservação de nossa flora e garantíssemos a multiplicação de gêneros variados. Alguns êxitos em semeaduras nesse laboratório já podem ser registrados, como espécies

diversas, Cattleyas e "Paphios" de híbridos complexos e tipo Maudiae.

É também em Teresópolis que mantemos um pavilhão de exposição cuja característica é servir de atração permanente aos que buscam conhecer orquídeas de todas as estações. No verão (fevereiro) e no inverno (julho) essa exposição é reforçada com uma ampla variedade de plantas floridas para abrigar eventos já tradicionais no roteiro turístico da cidade: as Exposições de Verão e de Inverno do Orquidário Aranda.

Foi para atender em especial ao consumidor da cidade do Rio de Janeiro e outras localidades de clima semelhante que demos início, em 1993, às nossas operações em Guapimirin, cidade em região da baixada fluminense. Ali, as estufas já são maiores, de modo a possibilitar produção em grande escala, e foram planejadas com sistema de ventilação de forma a evitar o superaquecimento das plantas, com melhores resultados de cultivo. Bom exemplo disso são as belas matrizes de Cattleyas, do Brasil e de fora, com ênfase nas nossas. Também muitos híbridos foram feitos a partir de espécies de porte menor com o intuito de produzir plantas de crescimento compacto, capazes de carregar flores fortemente coloridas e sem ocupar preciosos espaços de bancada. A necessidade de floração desses híbridos desde bem jovens e durante todo o ano foi colocada



As estufas em Guapimirim são maiores para evitar o aquecimento excessivo no verão



Phalaenopsis florescendo em Guapimirim

como meta importante que, depois de muitas tentativas, está em vias de ser atingida.

Os *Phalaenopsis* ganharam destaque em estufa própria, haja vista as condições favoráveis de cultivo através de um trabalho diferenciado que buscou o desenvolvimento de plantas que fugissem às tradicionais cores branca e rosa e evoluíssem para tipos listrados, com variações do rosa escuro ao vermelho-tijolo. Além da cor, procuramos usar matrizes cujo progênie se desenvolvesse com rapidez.

A alta umidade de Guapimirim vem favorecendo também o desenvolvimento de

Vandas e Ascocendas, normalmente de sucesso garantido junto ao público, por se tratar de uma (quase) novidade florífera, algo esquecido desde o início da década.

O interesse por iniciativas pioneiras que tenham por objetivo levar um pouco do mundo das orquídeas àqueles

com major dificuldade de acesso a ele levou a Aranda a comercializar suas plantas em lojas no Rio, facilitar o aluguel de orquídeas floridas para ambientes variados e montar eventos em outras cidades, além das exposições oficiais do meio orquidófilo. Alguns reconhecimentos e premiações importantes nos animam a continuar na luta por um espaço cada vez maior das orquídeas no crescente mercado nacional de plantas e flores e nos remetem de volta ao objetivo de 15 anos atrás, que contemplava o esforço pela diversificação no cultivo de espécies, a procura permanente por novidades nessa linha e a certeza da qualidade do produto e do serviço prestado a cada tipo de cliente, sempre visando à expansão do mercado consumidor.

ARANDA ORQUÍDEAS é um orquidário, sim, muito atento ao que produz, cultiva e vende. Um orquidário comercial, sim, muito zeloso pelo cliente a que destina o seu negócio. Um negócio apaixonante, acima de tudo.

Roberto Agnes - Aranda Orquídeas Rua Senador Dantas, 75/907 - Centro - RJ

Tels.: (21) 240-5609 / 240-7617 E-mail: aranda@aranda.com.br



Grupo de *Phalaenopsis* (Lippefeuer x Zuma Plum)